

Cidade de Pernambuco lidera cultos afroindígenas no país

O dossiê de acesso apresentado de forma gratuita reúne fotografias

A cidade de Paudalho, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, acaba de ganhar visibilidade nacional e internacional, por meio da internet, com a divulgação do "Dossiê Território Ancestral", levantamento inédito que identificou 19 casas de culto afro-indígena em funcionamento, colocando o município entre as maiores concentrações de terreiros do Brasil. Com incentivo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), por meio da Secretaria de Cultura de Pernambuco (Secult-PE), Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), Ministério da Cultura (MinC) e Governo Federal, a pesquisa – realizada por três jovens praticantes das tradições ancestrais –, reúne textos, fotos, vídeos e geolocalização em plataforma digital de acesso público.

O projeto foi idealizado e coordenado por Jaifaleri, Babalossayn do Ylê Axé Xangô Ayrá, que nasceu e cresceu em terreiro. Ele lidera a investigação ao lado da produtora cultural Belisa Alves, filha de santo da orixá Oxum, e do fotógrafo Edgar Lira, filho de santo de Ogum. Juntos, os três assinam o estudo, que tem como proposta ser um instrumento e gesto político de afirmação identitária e enfrentamento ao racismo religioso. O trabalho conta com a gestão da Baobá Produção Cultural.

A equipe percorreu bairros



A metodologia seguiu referências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

urbanos, comunidades rurais e áreas de difícil acesso para registrar, com escuta e respeito, a diversidade das práticas encontradas. A pesquisa identificou terreiros de Jurema Sagrada, Umbanda, Candomblé e casas de matriz afro-indígena, onde ritos, rezas, folhas, encantarias e tradições herdadas de povos africanos e indígenas se cruzam há gerações. Esses espaços atendem moradores locais e de toda a região, formando redes espirituais que atravessam a Zona da Mata e chegam até a Região Metropolitana do Recife. A metodologia seguiu referências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional (IPHAN) e priorizou o protagonismo das próprias lideranças religiosas. "Mapear não é invadir, é proteger", explica Belisa Alves, responsável pela execução geral. Ela destaca que o projeto só aconteceu porque foi conduzido por pessoas que pertencem à cultura que pesquisam. "Quando praticantes realizam a escuta, há reconhecimento, confiança e troca de saberes que nenhuma pesquisa distante alcança."

O fotógrafo Edgar Lira captou mais de 140 imagens oficiais, registrando lideranças, objetos rituais, espaços sagrados e cenas do cotidiano dos terreiros. Seu olhar, como filho de santo do

Território Ancestral/Divulgação

orixá Ogum, reforça a ideia de que tecnologia e ancestralidade.

O acervo audiovisual também integra o documentário "Território Ancestral", que amplia o alcance da pesquisa. Para conhecer mais detalhes sobre o território, ver os rostos das lideranças, entender as histórias, caminhar pelos espaços sagrados e mergulhar nas tradições que moldam a cidade, o dossiê completo está disponível para acesso livre no site territorioancestral.com.br. Outra forma de acessar a pesquisa é pelo perfil do projeto no [@mapeamentoancestral](https://www.instagram.com/@mapeamentoancestral), onde são compartilhados bastidores, registros e depoimentos das casas visitadas.

RN destaca avanços para proteger mulheres

O governo do Rio Grande do Norte consolida avanços estruturais e políticas públicas permanentes de enfrentamento às violências de gênero, por meio de ações articuladas entre educação, segurança pública, proteção social e fortalecimento da rede de atendimento. A Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, realizou na quinta-feira (4), no Auditório Angélica Moura da SEEC, a abertura da campanha "RN Unido pelo Fim da Violência contra as Mulheres – 21 Dias de Ativismo: Feminicídio Zero". O evento reuniu representações municipais e organizações da sociedade civil engajadas na defesa dos direitos das mulheres. A governadora Fátima Bezerra participou da solenidade, reafirmando o papel do Estado na promoção da justiça e no enfrentamento às violências de gênero. Ela destacou que governar exige presença ativa e políticas concretas: "O Estado tem que estar presente para servir, proteger e ajudar. E eu não me preocupo só com discurso, não. Tem que agir com responsabilidade, com transparência e com compromisso público."

A chefe do executivo estadual ressaltou a importância das ações educativas, com destaque para o programa Maria Vai às Escolas, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação, que promove debates sobre igualdade, cidadania e enfrentamento às violências em mais de 587 unidades de ensino. "A escola é um espaço fundamental para desconstruir preconceitos, estereótipos e violências que atravessam gerações", afirmou.

A campanha "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência e do Racismo contra as Mulheres" integra o calendário oficial do governo do RN e mobiliza órgãos públicos, instituições de ensino, movimentos de mulheres, organizações sociais e o sistema de justiça. O seminário central da programação reúne pesquisadoras, gestoras e integrantes da rede de enfrentamento para debater prevenção, políticas públicas e estratégias de combate ao feminicídio — a expressão mais extrema da violência de gênero e um dos principais desafios enfrentados pelo Estado do Maranhão.

Governo do Maranhão avança na agenda municipalista

Mais nove prefeitos foram recebidos pela gestão estadual no Palácio dos Leões, em São Luís. Com a presença do governador Carlos Brandão e de secretários estaduais, os gestores municipais apresentaram as demandas da população e discutiram soluções para os desafios enfrentados em suas cidades. Ao todo, 168 gestores municipais já foram recebidos e a meta é atender todos os 217 municípios.

Sobre o encontro

Participaram do encontro os prefeitos Vilson Ferraz, de Santa Luzia do Paruá; Fernando PI, de Governador Nunes Freire; Dr. Alexandre Duarte, de São João dos Patos; Roberto Costa, de Bacabal; Fernando Cutrim, de Pirapemas; Flavinha Cunha, de



Ao todo, 168 gestores municipais já foram recebidos

Zé Doca; Dr. Júnior, de Peritoró; Dr. Deibson Balé, de Trizidela do Vale; e Jailson Fausto, de Lima Campos.

Para o governador Carlos Brandão, o diálogo direto com os prefeitos é fundamental para

conhecer de perto as necessidades dos municípios e garantir políticas públicas eficazes. "Dando continuidade à agenda municipalista, estamos recebendo hoje mais nove prefeitos e prefeitas, totalizando 168. Fal-

tam ainda 49, e vamos receber todos. Aqui, nós recebemos os prefeitos, vereadores, as demandas e, logo em seguida, lançamos as obras, assinamos atos de serviço e vamos tirando tudo do papel, porque o nosso governo entrega de verdade", afirmou.

O presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão e prefeito de Bacabal, Roberto Costa, destacou a gratidão pelo apoio do governo estadual, que tem permitido avançar em ações estruturantes e melhorar a qualidade de vida da população.

"O governador tem direcionado a gestão para que essas parcerias entre o Estado e os municípios possam ter resolutividade para os problemas da população", ressaltou Roberto Costa.